Amial Em Ação

Jornal Informativo da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima do Amial

NÚMERO 10 /
MARÇO 2018 /
SÉRIE C - ANO 1 /
REDAÇÃO E EDIÇÃO - ICTUS

Páscoa, Tempo de Reconversão!

"Na celebração da Ressurreição de Jesus Cristo, a Igreja vibra com particular intensidade. A sua liturgia é uma manifestação de gozo e de muita esperança. O Glória e o Aleluia voltam a ser ouvidos com vibração e entusiasmo..."

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 10 E 11

O CSPA realizou a quarta edição da FESTA do IDOSO

Esta festa foi pensada e organizada sob o lema "Aqui sou Feliz", envolvendo todas as valências da Instituição.

PÁGINA 4 E 5

Retiro da Ordem Franciscana Secular do Amial

Este ano o tema proposto foi: Clara de Assis: "Mulher de Sede e Desejos".

PÁGINA 6

Realização da XXIV Semana Bíblica do Porto - Amial

A Paróquia do Amial acolheu entre 19 e 24 de Março, este importante encontro da fé cristã.

PÁGINA 7

Renovação de Votos dos "Servidores do Altar"

O acólito é um "servidor". Portanto, o acólito é alguém que tem um autêntico espírito de serviço, presta uma ajuda eficaz à sua Paróquia e aos seus irmãos Cristãos.

Escrito por:
Grupo dos Acólitos

Na Eucaristia Dominical do dia 4 de fevereiro, pelas 10h00, decorreu a Cerimónia de Renovação de Quatro Acólitos.
Os quatro acólitos comprometeram-se, solenemente, a efetuar a sua caminhada enquanto "Servidores do Altar".
Como membros do Grupo dos Acólitos, todos nos mostramos à disposição para continuar a servir a Comunidade Paroquial do Amial na dignificação das celebrações litúrgicas, especialmente, nas Celebrações Eucarísticas.

Pazjuva, vem à Descoberta!

Escrito por:
Marisa Santos Silva

Constituída por elementos, na maioria jovens, que se reúnem periodicamente para a realização de diferentes atividades.

Juntos temos diferentes gostos, mas caminhamos lado a lado com o mesmo líder, Jesus.
As nossas atividades estão inseridas em diferentes vertentes: Oração e Reflexão, Adorações ao Santíssimo, Louvores Marianos, entre outros. Mantemos uma vertente solidária, organizando eventos e saídas de rua para apoio aos "Sem Abrigo". Todos são e serão bem-vindos ao nosso grupo, independentemente das diferentes personalidades, dos diferentes gostos e disponibilidades. Estando juntos, não há impossíveis, há, apenas, desafios à espera de serem superados!

Sabia que pode AJUDAR SEM GASTAR um cêntimo?

1- Posso decidir o destino de parte dos meus impostos?

A lei portuguesa permite que todos os **contribuintes possam doar 0,5% do seu IRS já liquidado** a Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública, entre as quais o **Centro Social Paroquial do Amial**, segundo o art.º 32.º, n.º 6 da Lei n.º 16/2001 de 22 Junho.

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL *do* AMIAL

2- Porquê destinar 0,5% do meu IRS já liquidado para o Centro Social Paroquial do Amial?

Porque ao **apoiar o trabalho do CSPA**, está a contribuir de forma direta para que 363 pessoas, continuem a contar connosco diariamente, nas valências: **Centro de Dia, Estrutura Residencial Para Idosos, Apoio Domiciliário, Creche, A.T.L., Centro Comunitário e Cantina Comunitária.**

O CSPA depende destas contribuições voluntárias para continuar a desenvolver a sua atividade e para enfrentar as dificuldades diárias de uma IPSS ao serviço da Comunidade. **O CSPA agradece o seu contributo!**

Uma Paróquia,
Um Centro Social,
Um só desígnio:
Servir no Amor!

Em **abril e maio, não se esqueça!**

Ao preencher a sua **declaração de rendimentos eletrónica** inclua o **NIF do CSPA - 501 927 140** e assinale com um ☑ os campos que deseja

Pólo S.Tomé
Alameda 25 de Abril, 219/227
4200-530 PORTO
Tel 228 247 070

Sede CSPA
Rua Nova do Tronco, 577/587
4250-340 PORTO
Tel 228 348 520

WEB cspamial.pt
facebook.com/paroquiadoamial

Centro Social Paroquial do Amial Celebra a 4ª Edição da Festa do Idoso

Escrito por:
Gabinete de Comunicação do CSPA

O principal objetivo é celebrar o que de mais importante a Instituição tem, os seus utentes, particularmente os mais Idosos.

O Centro Social Paroquial do Amial celebrou durante 4 dias, o que de mais importante tem, os seus utentes com particular destaque para os mais idosos. Assim, nos dias 15, 16, 17 e 18 de março, e sob o lema "Aqui sou Feliz", o CSPA realizou um conjunto de atividades norteadas por 4 pilares: a Intergeracionalidade, Abertura à Comunidade, envolvimento da Instituição como um todo e o carisma Cristão que constitui a sua identidade.

O dia 15 de março, organizado inteiramente por colaboradores, proporcionou verdadeiros momentos de comunhão entre cuidadores, técnicos e Idosos. No período da manhã, com um grupo de funcionários do Pólo de S. Tomé, a animação passou por colocar à prova os conhecimentos das diferentes equipas através de adivinhas, provérbios, gastronomia ou geografia de Portugal. Durante a tarde, com um grupo de funcionários da Sede, o momento foi de descontração e diversão com muita música à mistura, num verdadeiro arraial de dança.

O dia 16 foi dedicado à Intergeracionalidade. Durante a manhã, a Creche do CSPA, situada no Pólo S. Tomé, conduziu uma dinâmica musical constituída por idosos e crianças, o que muito agradou a todos os participantes. De seguida, puderam ainda observar e participar na hora de almoço ajudando os mais novos na sua refeição. A turma de "Ioga do Riso" da Universidade Sénior de Gondomar animou a tarde, juntando no mesmo espaço cerca de 50 Idosos e 10 crianças do nosso ATL.

No dia 17, o CSPA abriu as portas à Comunidade. Às 15h, decorreu, na Sede, a atuação do Grupo de Cavaquinhos de Paranhos. Este momento musical juntou utentes da ERPI, Centro de Dia,

Centro Comunitário com os meninos do Projeto "O segredo do meu sucesso" e familiares de utentes, seguindo-se um lanche convívio partilhado com todos os presentes.

O dia 18, marcou o encerramento da 4ª edição da Festa do Idoso. Às 11:30, iniciou-se a Eucaristia celebrada pelo nosso Pároco e Presidente, Frei Manuel Luís Teixeira, a que se seguiu um almoço na Sede da Instituição que contou com mais de 80 convidados entre Utentes, Colaboradores, Voluntários, Comunidade e diferentes Órgãos Sociais do CSPA. O Grupo de Cavaquinhos da Segurança Social, à semelhança da última Festa de Natal, alegrou a tarde com mais uma brilhante atuação.

O Centro Social Paroquial do Amial agradece a todos os que tornaram possível a realização desta Festa onde celebramos o que de mais importante temos, os nosso Utentes.

Entrega de Certificados de Ação Formativa no CSPA

Escrito por:
Gabinete de Comunicação do CSPA

Realizou-se no passado dia 23 de fevereiro, pelas 18h30, a entrega de certificados no âmbito da 2.ª edição da Formação Modelar de 50H sobre "Comunicação interpessoal – comunicação assertiva".

O grupo de formandos foi constituído por 17 elementos: colaboradores do Centro Social Paroquial do Amial, de outras instituições locais e 2 desempregados de longa duração. Com esta iniciativa, o CSPA visa reconhecer e valorizar o investimento feito pelos formandos internos e externos e intensificar a parceria com o Centro de Formação e Inovação Tecnológica (INOVINTER).

Retiro Quaresmal da Ordem Franciscana Secular do Amial

Escrito por:
Ordem Franciscana Secular

Realizou-se no passado dia 4 de março de 2018 o retiro quaresmal da nossa fraternidade. Este ano, o nosso assistente espiritual, Frei Manuel Pires, resolveu dar-nos a conhecer, aquela que foi a mais fiel intérprete da espiritualidade franciscana, Santa Clara de Assis. O tema proposto foi: Clara de Assis: "Mulher de Sede e Desejos".

Na presença de várias irmãs e irmãos e após um cântico e uma oração franciscana, o Frei Manuel Pires falou-nos de alguns aspetos biográficos de Santa Clara.
Começou por salientar o facto de ser ela, também, portadora da memória de Francisco de Assis e de a transmitir aos frades, e de a ela certamente devermos o conhecimento de alguns episódios da vida de São Francisco de Assis, resultado de inúmeras conversas que teve com ele - que de outra forma não saberíamos - em virtude do seu caráter humilde e discreto. Destacou a sua abnegação em manter a ligação espiritual com a Ordem dos Frades Menores, quando o Papa Gregório IX proibiu estes de visitarem os mosteiros das irmãs. Falou-nos também da sua adesão total em viver a pobreza evangélica, e da sua resistência a facilidades que o Papa lhe oferecia; ao invés pediu que lhe concedesse a si e às suas irmãs pobres de São Damião "O Privilégio da Pobreza". Abordou também as cartas que Santa Clara escreveu a Inês de Praga, que nos revelam a sua cortesia e delicadeza, o seu afeto, o seu coração sensibilíssimo, cheio de amor divino e a sua paixão por Jesus Cristo.
Seguidamente houve um tempo de partilha e todos ficamos com vontade em conhecer mais profundamente a vida de Santa Clara, nossa Mãe espiritual, que apesar de viver a sua experiência de Deus no silêncio do Mosteiro de São Damião, na longínqua idade média, os seus escritos e as suas virtudes ainda ressoam nos nossos corações e impelem-nos a voltarmo-nos para o que é essencial: Jesus Cristo.

Aquisição da Nova Passadeira

Escrito por:
Leonor Castro

As obras da nossa Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima do Amial terminaram. Olhando a passadeira, destoava no meio da brancura das paredes e teto. Como arranjar uma nova? Já não podemos fazer mais vendas para angariar fundos! Então, um pequeno grupo de paroquianos teve a ideia de arranjar uma pequena caixa, devidamente fechada acompanhada duma folha com os seguintes dizeres: "A nossa Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima do Amial precisa de uma passadeira nova. Contamos com a generosa e secreta oferta dos amigos que amavelmente queiram contribuir. Precisamos de angariar 940,00 euros - custo da referida passadeira."

No verso dessa folha os colaborantes apenas escreviam o seu nome.

Ao fim de mais ou menos 8 dias a caixa foi aberta. Faltava uma pequena importância que foi completada pela Confraria da Capela do Amial. No dia 8 de dezembro, dia da Imaculada Conceição, a Nossa Igreja estava toda engalanada para Nossa Senhora.

A todos os AMIGOS que rápida e generosamente nos ajudaram nesta pequena tarefa o nosso sincero agradecimento. Nossa Senhora a todos abençoará como nossa Mãe Santíssima.

XXIV Semana Bíblica do Porto - Amial

Escrito por:
Grupo Bíblico

Mais uma vez, a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima do Amial e a Fraternidade dos Capuchinhos assumiu a realização deste evento, tão importante para termos uma fé mais esclarecida. Empenhadamente, o nosso Pároco, Frei Manuel Luis, em comunhão com o Grupo Bíblico, assistido pelo Frei Manuel Pires, prepararam o programa e a cripta da igreja, onde tiveram lugar as conferências. Por sua vez os pós-noviços capuchinhos, ficaram responsáveis pelos cânticos, com a colaboração de alguns elementos do Grupo Bíblico.

A Semana Bíblica teve início no dia 19 de fevereiro, com o conferencista D. António Couto, verdadeiro carismático da Palavra, que nos disse, fundamentalmente, que a melhor maneira de conhecer Deus, é através do seu Filho Jesus e, citando palavras suas, poderá dizer-se mesmo que, Jesus foi o Seu maior "exegeta".

Nos dias 20 e 21, a Dr.ª Isabel Oliveira apresentou os temas: "Pela revelação Deus convida-nos à comunhão com Ele" e "A experiência dos discípulos e a nossa experiência de comunhão".

No dia 22, a irmã Ângela Coelho falou-nos entusiasticamente da mensagem de Fátima, cada vez mais premente e atual nos dias de hoje, que definiu como tempos de pós-modernidade, em que o homem se centra em si mesmo e vive atolado por uma sociedade consumista, onde tudo parece efémero. Já no último dia, discursou sobre a santidade dos pastorinhos, Santa Jacinta Marto e São Francisco Marto, como desafios de vida cristã para todos os crentes de hoje.

No sábado, às 19:00h, o encerramento culminou com uma Eucaristia.

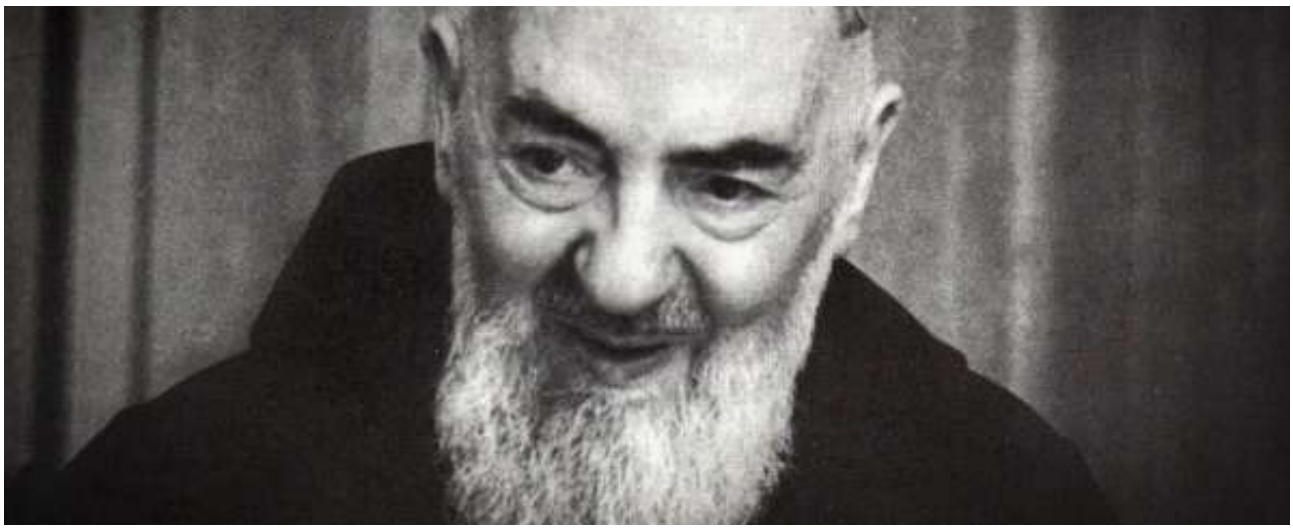
Por fim, resta-nos dizer, que as pessoas - que foram bastantes – que, ao longo da semana, apesar do frio, assistiram a estas conferências, certamente, regressaram a suas casas com a sensação de como é maravilhoso ter um Pai assim, revelado por Jesus.

Venda de Bolos

Escrito por:
Bruna Tomé e Kíria Suélia

Venda de bolos do Grupo ICTUS ajuda a financiar a XXIV Semana Bíblica do Porto

No encerramento da Semana Bíblica, após a Eucaristia das 19h do dia 24 de fevereiro, decorreu uma venda de bolos, por iniciativa do Grupo ICTUS. A mesma visou minorar os custos da realização daquele evento.
Por sua vez, foi notória a satisfação de todos os que de alguma forma colaboraram com um donativo pelo seu propósito e, ainda mais, pela colaboração das pessoas presentes na atividade. Observou-se claramente a boa disposição e empolgação das pessoas em querer ajudar esta causa, tendo com isso os paroquianos ficado certos de que a sua intenção foi bem acolhida.



São Pio de Pietrelcina Capuchinho - Os Estigmas de São Padre Pio

Escrito por:
Grupo de Oração e Amor Padre Pio

Padre Pio nasceu em Pietrelcina, a 25 de maio de 1887. Chamado pelo Senhor, vestiu o hábito religioso a 22 de janeiro de 1903.

Foi ordenado sacerdote em Benevento, a 10 de agosto de 1910, e, a 7 de setembro, recebe, pela primeira vez, os estigmas que permanecem invisíveis como resposta aos seus pedidos.

Por motivos de saúde, foi constrangido a permanecer em Pietrelcina com os seus Pais, até 1916. Nesse ano, foi transferido para S. Giovanni Rotondo, na qualidade de assistente dos fradinhos, e aí permaneceu até à sua morte.

A 5 de agosto de 1918, produz-se a transverberação do coração, e, a 20 de setembro, a estigmatização, estigmas que, por cinquenta anos ficaram impressos nas mãos, nos pés, nas costas e n o peito Os estigmas foram causa de um sofrimento enorme, pois o Padre sentia-se humilhado, chegando mesmo a pedir a Deus que os escondesse. Eis o relato que ele mesmo fez a Dom Josephe Orlando, em maio de 1954:

" Estava a fazer a minha acção de graças no coro, depois da Santa Missa e aos poucos, comecei a sentir-me penetrado de uma doçura espiritual sempre crescente que me dava alegria em rezar e até digo mesmo, quanto mais rezava, mais a alegria aumentava. De repente, fiquei ofuscado por uma grande luz e no meio dessa onda de luz, apareceu-me Cristo com as suas cinco chagas. Não me disse nada...e desapareceu. Quando retomei a consciência, estava estendido no solo, a sangrar muito. O sangue escorria das mãos, dos pés e do coração, e essas feridas causavam-me tanta dor, que não tinha força para me levantar. Arrastei-me, de joelhos, do coro até à minha

cela, pelo comprido corredor. Os Padres estavam todos fora do Convento. Fui para a cama e rezei para voltar a ver Jesus. Mas a seguir, voltei a mim, olhei para as minhas chagas e chorei, elevando a Deus, hinos de acção de graça e orações ".
Durante anos e anos, vários médicos estudaram as lesões do Padre Pio tendo atestado: "As lesões do Padre Pio não são de origem natural."

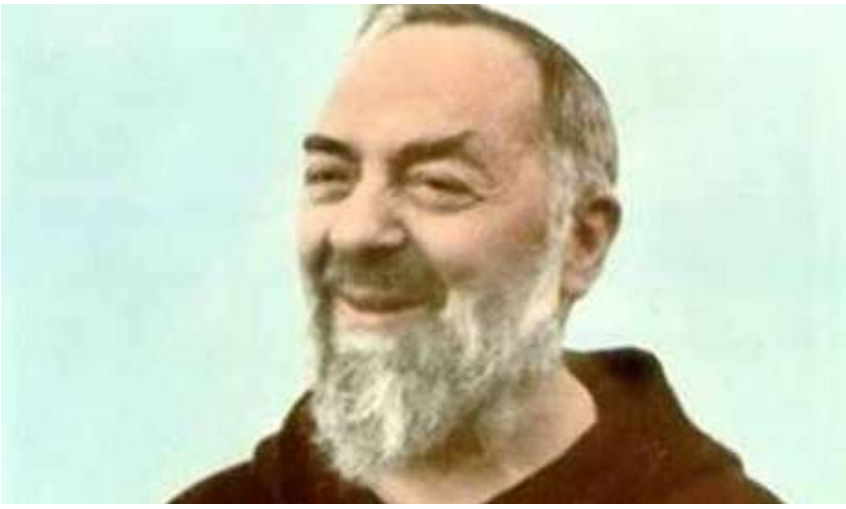
Entre esses médicos, o Doutor Giorgio Festa, um dos mais conceituados médicos de Roma, que era agnóstico, tornou-se filho espiritual de Padre Pio e relatou o seguinte diagnóstico:" Do lado esquerdo do tórax, há um ferimento em forma de cruz(...). Nessa região não se verifica o menor vestígio de infecção, edema ou inflamação da pele que circunda o ferimento. Essas feridas, com suas estranhas características anatómicas e patológicas, mais a constância com que vertem sangue vivo e perfumado, estão localizadas em pontos do seu corpo que correspondem às chagas do corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo."

Os estigmas causavam a São Padre Pio um intenso e constante sofrimento que interferia em todo o seu dia-a-dia. Não conseguia escrever bem, porque as feridas impediam-no de segurar na caneta, não podia segurar com firmeza nenhum objecto, não podia carregar pesos, e, por causa do sangue, precisava de usar luvas de malha. Para lavar o rosto, usava luvas impermeáveis. Ele próprio limpava as suas feridas. Não se podia inclinar, pois a chaga do tórax começava logo a sangrar.

Parece que havia uma ligação entre o seu sofrimento e a sua eficácia ministerial: quanto mais ele sofria, mais conseguia a conversão de grandes pecadores.

Ele mesmo dizia aos seus filhos espirituais: *"As almas custam sangue" e "A minha missão é a de salvar almas."* Padre Pio cumpriu a sua missão, essencialmente no confessionário, chegando a confessar durante catorze horas por dia. Explicar o método de confissão do Padre Pio com um esquema rígido é praticamente impossível. O Padre era homem carismático, que agia sob o influxo do Espírito Santo, às vezes de forma inexplicável.

O Padre Pio morreu a 23 de Setembro de 1968 e em 16 de junho de 2002, o Papa João Paulo II declarou Padre Pio "Santo".



Obras de Restauro da Igreja

Escrito por:
Conselho Económico

A Igreja da Imaculada Conceição da Província Portuguesa dos Frades Menores Capuchinhos, que se encontra ao serviço da comunidade cristã de Nª Srª de Fátima do Amial como igreja paroquial, foi construída há mais de meio século.

Nesta igreja, Templo de Deus, são muitos os cristãos que celebram a sua Fé e procuram desenvolver a fraternidade segundo o Mandamento de Jesus Cristo: AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI.

Nestes últimos anos, este edifício beneficiou de grandes obras de manutenção, desde a recuperação do telhado passando pelo seu revestimento exterior e interior, aperfeiçoando toda a entrada deste Templo, Pia Batismal, Sala de Acólitos e construção de sanitários junto da sacristia.

O valor total de toda esta obra rondou os 290.000€.

Desta forma, este templo, cconsagrado à Imaculada Conceição ao serviço da Paróquia do Amial, apresenta melhores condições para a celebração de culto e para o enriquecimento de todos aqueles que frequentam este espaço sagrado.

A Paróquia agradece a todos os que, de alguma forma contribuíram para o financiamento destas obras.

Páscoa, Tempo de Reconversão!

Na celebração da Ressurreição de Jesus Cristo, a Igreja vibra com particular intensidade. A sua liturgia é uma manifestação de gozo e de muita esperança.

Escrito por:
Padre Manuel Luís de Mesquita Teixeira

O glória e o Aleluia voltam a ser ouvidos com vibração e entusiasmo. As flores adornam os altares, a música e a cor branca presidem e revestem todos os espaços. Tudo isto porque a Ressurreição de Jesus é o fundamento da Fé: "Mas se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã é também a vossa fé. E resulta até que acabamos por ser falsas testemunhas de Deus, porque daríamos testemunho contra Deus, afirmando que Ele ressuscitou a Cristo, quando não o teria ressuscitado, se é que, na verdade, os mortos não ressuscitam. Pois, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé e permaneceis ainda nos vossos pecados. Por conseguinte, aqueles que morreram em Cristo, perderam-se. E se nós temos esperança em Cristo apenas para esta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas não! Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram" (1 Cor 15,14-20).

A Fé Cristã mantem-se de pé ou desmorona-se como um castelo de cartas, diante da verdade ou da mentira a respeito do testemunho da Ressurreição de Jesus de entre os mortos. A Ressurreição de Jesus reivindica (assume), dá credibilidade e veracidade à Sua vida. A Igreja o entendeu assim desde o princípio. Se Jesus não tivesse Ressuscitado, Jesus teria sido apenas uma personalidade religiosa radicalmente falida, válida só na medida em que a Sua mensagem nos convença ou não. Seriamos nós que, em definitivo, O faríamos imortal, Jesus dependeria de nós. E se esta "dependência" tem o seu lado positivo – somos responsáveis para que Jesus seja "sentido como alguém que está vivo"- , mas isto é insuficiente e equívoco, porque não somos nós os responsáveis de que ele "esteja vivo". Isto é obra do Pai, "que O ressuscitou dos mortos" (Gál 1,1).

Jesus não vive só em Sua "mensagem": não é só uma ressurreição "funcional", é, acima de tudo e antes de mais nada a Sua mensagem que vive em Jesus ressuscitado: trata-se duma ressurreição "pessoal". Se Jesus não tivesse ressuscitado não teria saído da condição de uma pessoa ilustre, utópica... mas mortal como qualquer homem. Seria um homem e nada mais. A primeira leitura sublinha que Jesus foi um Homem "ungido por Deus com a força do Espírito Santo, que passou fazendo o bem... Mataram-n'O..., mas Deus Ressuscitou-O..., e constitui-O

juiz dos vivos e dos mortos".

Mas afirmando isto, é necessário sublinhar que a Ressurreição de Jesus não termina ai, não se esgota n'Ele nem Ele a esgota: Jesus incorporou-nos à Sua vitória sobre a morte. S. Paulo destaca as consequências e os efeitos nos crentes. O Cristão que o é de verdade, já ressuscitou com Cristo (2ª Leitura).

Temos de viver já no nosso dia-a-dia como Ressuscitados. Não há pois que esperar para morrer fisicamente para ressuscitar. A ressurreição, que será plena um dia, deve ter lugar na vida "sacramental", concretamente no nosso batismo, pois "todos os que fostes baptizados em Cristo, revestistes-vos de Cristo mediante a fé." (Gal 3,27), "ou ignorais que todos nós, que fomos baptizados em Cristo Jesus, fomos baptizados na sua morte? Pelo Baptismo fomos, pois, sepultados com Ele na morte, para que, tal como Cristo foi ressuscitado de entre os mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos numa vida nova"(Rom 6,3-4). "Vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus." (Col 3,3). E isto deve tornar-se visível na vida, até porque é isto que faz de nós testemunhas de Jesus, fazendo de nós testemunhas cristãs, dando transcendência e profundidade à vida. Por isso S. Paulo anima a celebrar a páscoa "não com o fermento velho, nem com o fermento da malícia e da corrupção, mas com os ázimos da pureza e da verdade." (1 Cor 5,8)

Reflexão pessoal

- Que marca deixa em minha vida Cristo ressuscitado?
- Que marcas deixo eu no meu caminhar pela vida?
- Quais são e onde estão as minhas aspirações?

Conferência Vicentina Nª. Sª. do Amial

Escrito por:
Alice Estrela Oliveira

A conferência tem 9 elementos, reúne ao sábado, de quinze em quinze dias pelas 21 horas. Iniciamos com a oração vicentina, seguida de uma pequena reflexão, e, depois, prosseguimos com os avisos sempre necessários para a nossa vida, a nível da paróquia e da sociedade. Segue-se a partilha das visitas de cada um dos confrades efetuadas às famílias e a informação sobre os problemas que estas têm, e que nós possamos resolver a qualquer nível.

Ainda fazemos um peditório mensal "O Dia da Caridade" no segundo fim-de-semana do mês.

Apoiamos neste momento 65 famílias e esse apoio consiste na ajuda de pagamentos de renda, luz, água, fraldas, farmácia e por vezes da própria alimentação. Entregamos mensalmente um cabaz de géneros alimentares, com o apoio do Banco Alimentar.

Mas o principal de ser Vicentino é a visita às famílias, estar com elas, fazer-lhes companhia, levar uma palavra de carinho, incentivo e encaminhá-las para uma forma mais estável de viver.

Toda a vida da Conferência é um momento alto. A importância da existência de cada família, a nossa preocupação em minimizar as dificuldades tem como principal objetivo a promoção humana.

" A caridade não pode ficar ociosa, impele-nos a procurar a salvação e o bem-estar dos outros. "
(S. Vicente de Paulo Patrono das Conferências Vicentinas)

Catequese de Adultos na Paróquia do Amial

Escrito por:
Álvaro Costa

"Ano após ano, entre os meses de novembro a julho, esta catequese decorre, semanalmente, em dias à escolha do grupo então formado"

Vamos lá contar a História - foi assim mesmo que me pediram para o fazer - da Catequese de Adultos, na Paróquia do Amial.

A "Catequese de Adultos na Paróquia do Amial" existe há pelo menos vinte anos, senão mais. Que eu tenha conhecimento e que me lembre, o primeiro convite que me foi dirigido, foi pelo Senhor Padre António Martins. Desde então, ano após ano, entre os meses de novembro a julho, esta catequese decorre, semanalmente, em dias à escolha do grupo então formado. Nos últimos anos, tem sido ao sábado, da parte de manhã.

O convite para a frequência desta catequese parte do Pároco que, a partir de meados de setembro e até outubro, de cada ano, anuncia nas eucaristias paroquiais esta catequese e convida os interessados a efetuar a sua inscrição e a concretizar a respetiva frequência. Findo este período, recolhem-se as inscrições e marca-se uma primeira reunião com as pessoas inscritas e todos, nessa reunião, dão o seu parecer sobre qual o dia da semana e qual o horário, que é mais conveniente. Devido à minha total disponibilidade, qualquer dia e hora é aceitável.

Os grupos que se formam são muito díspares, quer relativamente às idades, (existem grupos, cujas idades dos seus elementos variam entre os dezoito e os sessenta anos) quer no que respeita ao tipo de conhecimento sobre a religião católica (que varia entre aqueles que não sabem sequer benzer-se até aqueles que têm uma prática regular e exigente de oração), quer, ainda, em relação ao tipo de vivência da fé (que vai desde os que têm uma prática consciente aos que não têm qualquer tipo de prática).

Por isso, frequentemente o catequista tem que usar uma linguagem muito acessível - o que,

para quem tem já uma vivência da fé regular se torna um pouco maçador – não tendo outra alternativa, porquanto, caso contrário," alguém" se sentiria, irremediavelmente, "deixado" para trás. Como forma de suporte à matéria dada nesses encontros, o catequista entrega algumas informações escritas que versam sobre a referida matéria religiosa, pois, o tempo de duração de cada "encontro", que é de sessenta minutos, não chega, por vezes, para uma compreensão plena do tema tratado.

Assim, interiorizando o que foi exposto verbalmente em conjunto com as informações impressas que lhe são entregues, os catequisandos sempre ficarão com uma noção mais exata do que se falou, além disso mais tarde servir de apoio para posteriores consultas sobre a matéria. Matérias essas, que vão desde os Sacramentos, passando pelo Pai Nosso, Bem-Aventuranças, Terço, até aos ensinamentos de como ler a Bíblia (raro é o encontro em que não se lê a Sagrada Escritura) e outras matérias que se abordam à medida que os conhecimentos do grupo se vão desenvolvendo; termina sempre com o estudo sobre o Credo.

De referir que alguns dos inscritos nem sequer são batizados e alguns, também, nem a Primeira Comunhão receberam, pelo que o catequista tem sempre o cuidado, quando isso acontece, de tentar fazer uma preparação mais cuidada nos Sacramentos da Iniciação Cristã, como o são: o Batismo, a Confirmação e a Eucaristia.

Embora a conclusão desta catequese se concretize através do recebimento do Sacramento do Crisma, já tem acontecido que alguns catequisandos apenas desejem ser batizados e receber a Primeira Comunhão. Respeitamos essa escolha e nunca nos opomos às suas inscrições.

Como a maior parte das pessoas inscritas não são do Amial, a Paróquia em si acaba por não poder contar, no futuro, com a colaboração dessas pessoas. No entanto, há sempre um ou dois elementos que acaba por aderir a algum dos Grupos Paroquiais existentes tornando-se, assim, numa "mais valia" para a Paróquia do Amial. Grosso modo, é o que me apraz dizer sobre a "Catequese de Adultos".

Festa da Bíblia do 4º ano

Escrito por:
Francisco Machado

"Comemorar aquela que é a presença viva de cristo em toda a Sagrada Escritura"

No passado Domingo dia 18 de fevereiro às 10h, celebrou-se a Festa da Bíblia, realizada e dinamizada pelo 4º ano de Catequese.

Esta festa tem como objetivo comemorar aquela que é a presença viva de cristo em toda a Sagrada Escritura, palavra essa que nos alimenta, pois "não só de pão vive o Homem". A Eucaristia iniciou-se com uma procissão de entrada constituída pelas crianças do 4ª ano e os seus respetivos pais que transportavam a Bíblia que mais tarde seria entregue pelo nosso pároco a cada uma delas. Assim, nesse preciso momento, as referidas crianças poderão ter a sua própria Bíblia para poderem crescer na fé. Com a Festa da Bíblia, pode-se dar inicio aquela que viria ser Semana Bíblica aberta a toda a nossa comunidade.

Festa da Luz do 1º Ano

Escrito por:
Paulo Pinto

Foi no passado dia 21 de janeiro de 2018 que o grupo dos mais pequeninos da catequese celebraram a Festa da Luz. O simbolismo da luz e da água recordam a riqueza do nosso batismo e Jesus Cristo que foi apresentado como a Luz do mundo. Foi com grande entusiasmo que estas crianças receberam a Luz de Jesus na Eucaristia dedicada a esta festividade. Após a Eucaristia, a festa continuou na sala da catequese, onde teve lugar um lanche partilhado entre os catequizandos, os seus familiares e os catequistas onde se viveu um espirito fraterno de verdadeira família unida em Cristo e na Luz!

Festa do Pai Nosso do 2º Ano

Escrito por:
Coordenação da Catequese

Foi na Eucaristia do passado dia 18 de março que decorreu a Festa do Pai Nosso do 2º Ano da Catequese. Foi com grande entusiasmo que as crianças entoaram a oração do Pai Nosso ao redor do altar, tendo recebido o habitual diploma que marca, assim, a continuidade da sua caminhada na Fé Cristã.

Liga de Amigos do CSPA

Escrito por:
Eduarda Figueiredo

A Liga de Amigos do CSPA encontra-se a recrutar voluntários. Esta é uma oportunidade para agir e criar um impacto positivo na Comunidade.

As inscrições no Programa de Voluntariado deverão ser enviadas para o seguinte email: ligadeamigos@cspamial.pt, ou então, se preferir, poderá preencher a sua candidatura na secretaria do CSPA - Sede, no Pólo de S.Tomé, ou, ainda, na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima do Amial, conforme informação constante do cartaz aqui publicado.

Programação das Atividades da Semana Santa

Domingo de Ramos

Eucaristias Vespertinas *(24.03.2018): Capela do Amial - 18h00, com bênção de ramos; Igreja Paroquial - 19h00, com bênção de ramos.*

Eucaristias Dominicais *(25.03.2018): Igreja Paroquial - 10h00, com bênção de ramos; Igreja Paroquial - 11h30, com procissão de ramos (terá início na Casa do Parque às 11,15h e seguirá em direção à Igreja); Igreja Paroquial - 19h00, com bênção de ramos.*

Quinta - Feira Santa (29.03.2018)

Celebração da Eucaristia na Igreja Paroquial e Cerimónia de "Lava-Pés" - 21h30 (Coral TOTUS – TUUS).

Horário e Grupos responsáveis pela Adoração do Santíssimo na Capela dos Capuchinhos:

23h00 às 24h00 - *Adolescentes e pastoral juvenil*
00h00 à 01h00 - *Ministros Extraordinários da Comunhão*
01h00 às 02h00 - *Equipa de Leitores*
02h00 às 03h00 - *ICTUS*
03h00 às 05h00 - *Comunidades Neo-Catecumenais*
05h00 às 06h00 - *Ordem Franciscana Secular e Grupo Bíblico*
06h00 às 07h00 - *Confraria da Capela do Amial*
07h00 às 08h00 - *Vicentinos e Conselho da Fábrica da Igreja*
08h00 às 09h00 - *Grupo do Padre Pio e Zeladoras*
09h00 às 15h00 - *Tempo Livre*

Sexta - Feira Santa (30.03.2018)

Celebração da Paixão do Senhor - 15h00 (Coral da Imaculada); Confissões

Sábado Santo (31.03.2018)

Confissões; Vigília Pascal - 22h30 (Coral da Imaculada)

Domingo da Ressurreição (01.04.2018)

Eucaristias Dominicais na Igreja Paroquial - 10h00 (Coral TOTUS – TUUS); 19h00 (Coral da Imaculada); Saída das Cruzes para a Visita Pascal - 14h30

Nota: Quinta, Sexta e Sábado Santo – Laudes às 09h00

GERMANO GUEDES

FREI AVELINO DE AMARANTE
1931 - 2018

Nota de Pesar

Escrito por:
Grupo ICTUS

Dedicado a um amigo, pai, membro do Grupo ICTUS e colaborador do Centro Social Paroquial do Amial

Foi com profundo pesar que os amigos do ICTUS receberam a notícia da morte do amigo e companheiro de caminhada. Neste momento de dor e consternação, só nos resta pedir a Deus que lhe dê a Luz e a Paz Eterna, e que a vocês, Família, dê o conforto necessário para enfrentar esta imensurável dor com serenidade.

Agradecemos, profundamente, os momentos vividos com ele. Será sempre lembrado pelo profissionalismo, honestidade, lealdade, inteligência e sensibilidade.

Devemos, sempre, lembrar que Deus está ao lado dos melhores, e, com certeza, o nosso amigo já está ao lado do Senhor cumprindo uma nova missão.

Com os mais sentidos pêsames e a nossa profunda amizade.

Até Sempre...

Publicação:
Paróquia de Nossa Senhora do Amial

Edição:
Grupo ICTUS

O "Amial em Ação" está recetivo a notícias/informações de todos os que desejem dar a conhecer o seu contributo à nossa Paróquia.

jornal@paroquiadoamial.pt

Tiragem:
500 exemplares

Horário das Missas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Igreja Paroquial	09h00	09h00	09h00	09h00	09h00	09h00	10h00
	19h00	19h00	19h00	19h00	19h00		11h30
						19h00**	19h00
Capela do Amial						19h00**	
Colégio Luso-Francês	18h00	18h00	18h00	18h00	18h00		9h00
Adoração ao Santíssimo Sacramento							
Igreja Paroquial	Primeira quinta-feira do mês			21h15			
	Restantes quintas-feiras			18h00			
Capela do Amial	Primeira sexta-feira do mês				18h00	Seguida de Eucaristia	
Recitação do Rosário							
Igreja Paroquial	18h30	18h30	18h30	18h30	18h30	18h30	18h30
Confissões							
Igreja Paroquial	***	***	***	***	***	***	***
	9h30 - 12h00	9h30 - 12h00	9h30 - 12h00	9h30 - 12h00	9h30 - 12h00		
	16h00 - 19h00	16h00 - 19h00	16h00 - 19h00	16h00 - 19h00	16h00 - 19h00		

** Vespertina *** Fora de horas atribuídas pode solicitar na portaria do Convento